

O DOMINGO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ



Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento aiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

DIRECTOR POLITICO-DR. MANUEL PAULINO GOMES
PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR-JOSÉ AUGUSTO SALOIO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(composição e impressão)
RUA CANDIDO DOS FEIS — 126, 2.º
ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios. \$04 a linha.
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se resutuem quer sejam ou não publicados.
EDITOR-HENRIQUE BALDRICO TAVARES
SECRETARIO DA REDACÇÃO JOAQUIM MARIA GREGORIO

INCONVENIENCIA

No domingo último foi recebida nesta vila a dolorosa noticia do falecimento do illustre republicano e prestigioso chefe de govêrno, coronel Antonio Maria Batista. Amigos e inimigos políticos do honrado presidente do Ministério lamentaram a sua morte, n'um reconhecimento unânime da utilidade da sua acção no gabinete a que tão dignamente presidira, sem tibiezas nem desfalecimentos, e trazendo para toda a familia portugueza uma era de paz e de trabalho de que ha muito o paiz necessitava, mas que só com a sua acção se conseguira. As manifestações de pesar foram gerais e nacionais. Adiaram-se sessões e várias festas por virtude de tão inesperado e infausto acontecimento. Infelizmente, porém, e com tristeza, nós presenciamos que ao passo que se procedia por aquela forma em várias localidades, Aldegalega destoava da regra geral e, no próprio dia do falecimento do prestigioso chefe do govêrno, o segundo magistrado da nação, que morreu no seu posto, em serviço da Pátria e da Republica e em holocausto ás mesmas, n'uma situação perfeitamente moral e legalizada, em público e com uma profusão de luzes extraordinária, uma filarmónica ezechutava festivamente trechos do seu repertório. Nós presenciamos mais que, na manhã de segunda feira, todo o povo de Aldegalega acordava estremunhado ao estalar dos morteiros e dos foguetes ininterruptos que um «pic-nic» fazia ouvir, anunciando a sua partida para o lugar da reunião, e que a mesma gente, de volta, á noite, renovava o estralejar dos foguetes, enquanto que um grupo musical nos atordoava os ouvidos percorrendo galhofeiramente as ruas das vilas em mar-

cha «aux flambeaux». Que falta de educação cívica! E tudo isto se passou sem que qualquer elemento da autoridade intervisse, impedindo — para honra nossa! — que tão vergonhoso procedimento se levasse a efeito! Lembra-nos muito bem de que, quando da morte de Sidonio Pais, a autoridade administrativa de então não permitiu uma procissão que amigos seus e da politica sidonista pretendiam pôr na rua. Lembra-nos ainda de que no aniversário da morte d'esse mesmo Chefe de Estado a autoridade administrativa de então, absolutamente contrária á politica sidonista e antes sua inimiga ligadal, não permitiu manifestações públicas de regosio e antes cohibiu o lançamento de foguetes, a fim de que se não supuzesse que, com o seu consentimento, se tripulava ignobilmente sobre o cadáver de um homem que, embora contra a vontade da maioria da Nação, fôra o seu primeiro magistrado.

Que vergonha e que tristeza os actos agora praticados! Pois bem; torna-se necessário que se mostre que nem todos foram coniventes n'essa enormíssima falta de respeito para com um dos mais illustres republicanos portuguezes. O P. R. P. em Aldegalega protesta revoltadamente contra o que se passou e chora saudosamente a perda de tão dedicado patriota e honrado cidadão. Aldegalega não pode ser toda culpada de falta de civismo de meia duzia de filhos seus que, embora talvez impensadamente e sem propósito firme, cometeram uma falta de que difficilmente se absolverão.

O contraste

Ontem a tristeza trazia todos os rostos compungidos.

Os olhos vertiam abundantes lágrimas, repassadas de amargura sem fim. O ar tinha não sei quê de desalento; falava-se baixinho, era prohibido rir. M. riera o coronel Batista. Todos se curvavam ante o seu cadaver.

Hoje impera a festa. O vento varreu a atmosfera; o ceu está límpido. Ha conferencias e récitas. Os solitários que estão sobre a secretária do senhor X, acabam de substituir os seus crepes por uma grande fita de garrida côr.

O próprio símbolo da Pátria, que ainda ha pouco estava a meia adriça, em sinal de sentimento, drapeja agora galhofeiramente no cimo da haste que a suporta.

Nem tu querida bandeira, escapas ás... formalidades da época. Pobre martir!

No mesmo instante fazem-te representar a dôr e a alegria! Obrigam-te a ser versátil! Conformam-te se queres ser feliz, porque tudo o que eziste é passageiro e vão. A alegria e tristeza, não passam de convenção. O homem, afinal, transformou-se em istrião.

Beccipi.

Instantâneos

Já me convenci de que a razão da tua frieza para comigo foi a matéria dos «Instantâneos» publicados no penúltimo número de «O Domingo».

N'eles, fazia eu a apologia do amor das feias e, como tu, gentil leitora, tens compartilhado das minhas despretenções palavras n'esta secção tomaste para ti o apodo de feia e daí... a tua gelidez. Bem observo que me procuras convencer de que continuas dispensando-me os teus carinhos, a tua afeição. Mas fázelo tão forçadamente, com uma tal falta de sinceridade, que os teus gestos me revelam a mais forte indiferença por mim. Convencêste te de que te

chamava feia... Feia, tu para mim que te quero como áquilo que mais indispensavel é á minha vida, que te quero mais, muito mais do que a mim mesmo, que te considero crédora da maior dívida que eu poderia ter contraído para com alguém, bastando só isso para que a minha existencia ande indissolavelmente ligada á tua!

Feia para mim tu que és um anjo a quem eu devo muita da alegria da minha vida!

Feia tu!... Quem me dera que o fosses, muito feia mesmo, para que eu pudesse convencer-me de que só eu poderia, sempre e sempre, possuir-te a meu lado, receber as tuas carícias, usufruir os teus afagos. Eu nunca fui amado no mundo. Nunca, afóra o santo amor de minha mãe, senti outro que me satisfizesse por completo a alma, que me fizesse feliz, enfim. Sei o que é amar porque amo, não sei porém, o que é ser amado. E todo o amor da minha vida, o mais puro, o mais sagrado, o amor virgem da minha alma, só tu o conseguiste fazer desabrochar e só tu conseguiste possuil-o.

Tu sabes o que é amar? Talvez... Mas quem será o feliz a quem dedicas essa afeição que eu sinto ser minha?... Feia, tu!... Bem sabes que te não chamei, mas isso serviu-te de ensejo para mais uma vez me mostrares a tua indiferença por mim.

Niger

OS POLITICOS

Uma nova fita se deve brevemente exhibir e d'esta vez mais corrêta e aumentada. A ganancia pelas cadeiras do poder, vae mais uma vez demonstrar ao paiz que os políticos de diversas «nuances» só se mexem quando se aproxima o momento de manifestarem «as suas vaidades e as suas insofridas ambições».

Não se reúnem para resolverem a questão finan-

Quadras soltas

*Cambiao de pernas sou,
Marreca ao alto me apontas...
Pois bem; vê lá teu avô...
Qual defeito me descontas?*

*Fria, serena e calma
Tantos defeitos me achaste...
Só no corpo os encontraste,
Ou tenhb-os tambem na alma?*

ceira que n'este momento tanto afecta a vida do paiz, não; isto para eles não tem importancia; o que teve muita importancia lá para eles, foi votarem em 24 horas o subsidio de 250\$00 mensais a cada deputado e foi n'esta votação que elles demonstraram toda a sua actividade e todo o seu saber... As propostas financeiras arrastam-se pelas comissões como um boi arrasta o engenho d'uma nora: não há pressa. Para quê? o parlamento pode estar aberto mais dois meses para votar o orçamento... e com este prolongamento, são mais 500 escudos que entram para o bolso; e digam que isto não vae muito bem...

Teve o paiz a infelicidade de perder o honrado chefe do govêrno, o sr. Antonio Maria Batista, pois ainda o cadáver estava quente, e já a intriga politica fervilhava por todos os cantos. Prepara-se o assalto ás cadeiras do poder, não com o fim de arrancar o paiz das mãos dos Vampiros, mas sim para satisfazer os vaidosos e os ambiciosos que tanto têm prejudicado a nação.

O govêrno da presidencia do infeliz coronel Antonio Maria Batista foi um govêrno de força e ao mesmo tempo moderado; soube restabelecer a ordem; soube impor-se aos políticos vaidosos e preparava-se para equilibrar o orçamento do Estado, apesar dos altos potentados que por todas as formas e feitios pretenderam derubal-o.

A fita politica vai começar, e é vêr as diversas combinações que já se annunciam; mas as divergen-

cias entre os vaidosos são de tal ordem, que muito tem o paiz a observar. Nenhuma patrulha com representação na Camara tem maioria, mas todos querem o governo, contanto que venha acompanhado da almejada dissolução; depois um Peral, ou um Pinhal d'Azambuja resolve tudo. Todos têm o seu programa, mas nunca o ezeutaram apesar de terem estado por diversas vezes nas cadeiras do poder. Todas as patrulhas se aprestam para o combate ao governo, mas a ambição dos diversos agrupamentos impede o assalto para já; é mais um compasso de espera com o fim de melhor preparar a fita que promete ser deslumbrante. No entanto os jornais pertencentes a cada grupo vão apregoando os diversos elexires conforme a sua cõr política. Alguns só se contentam com a dissolução, pois que n'ela está a salvação do paiz; isto é a deles...

Enfim, o choque deve estar para breve, e se não deu já, foi por desconfiança uns dos outros.

J. Castela.

Comentarios & Noticias

Com o freio nos dentes

N'um dos dias d'esta semana os cavalos que puxavam o carro do sr. dr. Joaquim Navarro Marques de Paiva, tomando o freio nos dentes, partiram em carreira desordenada, indo esbarrar com umas carroças que estavam na rua Dr. Afonso Costa, danificando-as e danificando o carro que puxavam. Só vinha no carro o cocheiro que a certa altura se lança d'ele abaixo, ficando alguma coisa magoado, mas salvando-se, assim, de sofrer desastre por virtude da violencia com que os animais esbarraram, indo de encontro a uma parede.

Figueiroa Junior

Encontra-re de luto este nosso presadissimo amigo e dedicado correligionario pelo falecimento de seu pai sr. João Frederico de Brito Figueiroa, ocasionado na Madeira, onde residia. «O Domingo», compartilhando do desgosto, por que passou o nosso querido amigo João Frederico de Brito Figueiroa Junior, digno escriptor de direito n'esta comarca, endereça-lhe as suas mais sentidas condolencias.

Grande Cinema Recreio Popular.

Continua o proprietario d'este elegante salão a deliciar-nos com a apresentação de belas fitas animatográficas. Pena é que o nosso amigo Pires por intermédio de quem competir não ponha cõbra ao constante estalar das roldas das gazozas que, por vezes, incomodam os espectadores e não seja cohibido o uso do vinho durante o espectáculo, dando assim aquelle conjunto o aspecto d'uma taberna ao salão que se não fez decerto, para isso.

Monte-pio Conceição

Na semana finda reuniu a Direcção d'esta prestante associação de socorros mutuos, a fim de tomar conhecimento d'uma reclamação do seu farmaceutico administrador e da situação económica do Monte-pio, sendo apreciado o último decreto que autorisa as associações mutualistas a aumentarem em cem por cento as suas cotas. Foi deliberado convocar-se uma reunião da assembleia para amanhã segunda feira, a fim de á mesma ser presente o decreto acima referido e a assembleia deliberar o caminho a seguir.

Hóspedes Ilustres

Na quarta feira última estiveram n'esta vila os dedicados republicanos e distintos parlamentares Srs. Major Luiz Antonio da Silva Tayares de Carvalho e Dr. Orlando Marçal, o último dos quais veio em serviço profissional.

Camara Municipal

Na passada quarta feira não houve sessão da Comissão Ezeutiva da Camara por falta de número.

Becopi

Sob este pseudónimo oculta-se um novo colaborador de «O Domingo», cujo valor os proprios escriptores revelarão aos nossos leitores. Alma ardente de democrata e cheia de cultura a nova colaboração enche de orgulho «O Domingo», já pelo seu valor, já pela espontaneidade com que vem até nós, já pelas ideias de liberdade que são o apanágio de tão brilhante colaborador, a quem apresentamos os nossos mais vivos agradecimentos e mais respeitosos cumprimentos.

CARTEIRA ELEGANTE

Fazem anos:

A'manhã o Sr. Joaquim Freire Caria.

—Na terça feira o menino Manuel Paulino Gomes Junior, filhinho do nosso director.

—Na sexta feira a gentil menina Lilia Adelina Ferreira Saloio, filha do nosso proprietario e administrador.

—No sábado as Sr.^{as} D. Bárbara da Silva Sousa Lima, D. Eufemia Amélia da Silva Gouveia e o nosso amigo Antonio Pedro da Silva Junior.

As nossas felicitações.

ANUNCIOS

Vinho vrede vindo directamente de Amaranthe, vende-se em grandes e pequenas quantidades no Hotel Republica, R. Mártir de Montjuich—Aldegalega.

Dr. Nicolau Pereira

MÉDICO VETERINÁRIO

Consultas: das 13 ás 14 na rua do Quartel, 50

Residencia: Rua Serpa Pinto, n.º 9

ALDEGALEGA

Toneis

Vender-se-hão em leilão pelas 14 horas do proximo domingo 20, no Antigo Pateo do Belo, na rna do Norte 42, uma porção de bons toneis de 3, 4 e 7 pipas.

PADARIA VIANENSE

DE

ANTONIO MORAIS DA C. JACOME

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de mercaria, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO REIS—120
ALDEGALEGA

LATINA

999

Companhia de Seguros Luso-fluminense

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

A que realisa todas as operações em seguros de incendio, terrestres, roubos, assaltos, tumultos, transportes, vidros, cristais, agrícola, pecuario, accidentes de trabalho e vida.

CAPITAL { autorizado.... 2.500:000\$00
emitido..... 500:000\$00
realizado..... 250:000\$00

EDE—PRAÇA DOS RESTAURADORES 13, 1.º — LISBOA

Correspondente em Aldegalega:—Joaquim Castela

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

111

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontaneas preparadas na sombra; o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na epoca do terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente, da opinião.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarchica do que a monarchia velha. A monarchia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrario. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo, «Reis, governae ousadamente». O exemplo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisboa. Preço, 5 centavos

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus bíblico—O diluvio dos hebreus—A biblia é o livro mais immoral que ha—Juizamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O Egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fe, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado e illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 30 cent.

A' venda em todas as Livrarias

edidos de assinatura revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—ogo da Bola—OBIDOS.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279—LISBOA